

Em território moçambicano

J Ang

# Angola procederá a troca de prisioneiros com a África do Sul

6/9/87

p.1

O Governo angolano decidiu proceder a libertação sem julgamento do capitão sul-africano, Wynan Petrus Du Troit, capturado pelas nossas Forças Armadas a 21 de Maio de 1985 aquando da tentativa de sabotagem das instalações petrolíferas de Malongo, na província de Cabinda, soube ontem em Luanda numa declaração feita pelo Vice-Ministro das Relações Exteriores, Venâncio de Moura.

A libertação, a ter lugar amanhã na República Popular de Moçambique, decorre de um processo global de troca de prisioneiros políticos e de guerra e Angola receberá cerca de 133 comba-

tentes das FAPLA capturados em território angolano ao longo de vários anos em confrontos entre o nosso exército e o da racista África do Sul.

Serão também entregues os cidadãos Pierre Andre Albertini e Klaas Jonges, um francês e outro holandês, respectivamente, julgados e condenados na África do Sul a penas de prisão que vão de quatro à dez anos devido as suas actividades anti-apartheid.

Venâncio de Moura anunciou também que quando estiverem criadas as condições necessárias para a segunda fase de troca de prisioneiros, que poderá acontecer nos próximos quinze dias, serão também entregues às autoridades sul-africanas os corpos dos dois soldados mortos em Cabinda na acção de sabotagem comandada por Du Troit.



*O vice-ministro das Relações Exteriores, Venâncio de Moura (Foto de Almeida Totas)*

Este processo demonstra mais uma vez o gesto de boa vontade, humanismo e o desejo do Governo angolano de contribuir para o estabelecimento de um clima propício a negociações que conduzam a uma paz justa e duradoura na região austral do nosso continente.

Maiongo é actualmente o complexo petrolífero mais importante do nosso país e caso se materializasse a acção de sabotagem provocaria não só consequências económicas bastante desastrosas para o país como também morreriam muitos norte-americanos que lá trabalham.

Venâncio de Moura agradeceu ao Governo Moçambicano pelas condições técnicas e logísticas criadas para a troca de prisioneiros e o esforço desenvolvido pelo Governo francês tendente a libertação do cidadão daquele país.



*Aspecto geral da conferência de imprensa ontem no Centro "Aníbal de Melo" (Foto de Almeida Totas)*